

ATA DA 23ª REUNIÃO PÚBLICA ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CORONEL PACHECO – EM 19/08/2024.



Às 19h00min, compareceram no Salão das Sessões “Antônio Jose Cantarino” os Vereadores Fagner Florêncio dos Santos, Helder Campos Camilo, Rafael Alberto Mourão, Ramon Teixeira Barbosa, Rodrigo da Paixão Barbosa, Ulysses Trogo de Castro Meireles, Gilvan Roberto de Castro, Melquiades Teodoro dos Anjos e Geraldo José Bento de Carvalho. Havendo número regimental, o Presidente deu início à reunião pronunciando as seguintes palavras: “Sob a Proteção de Deus e em nome do Povo deste Município, início os trabalhos”. O Presidente deu boas vindas a todos os presentes. Em seguida, pediu ao Vereador Fagner Florêncio dos Santos que fizesse a leitura de um Versículo Bíblico. Não houve requerimento de ressalva da ata, tendo sido aprovada. SEGUNDA PARTE: ORDEM DO DIA: Nada a apresentar. TERCEIRA PARTE: GRANDE EXPEDIENTE: Nada a apresentar. Palavra livre aos Vereadores. O Ver. Rafael Alberto Mourão disse que na reunião do dia 12/08/2024, foi apontado dedo para várias pessoas o que não o agradou, pois já sabiam da verdade, portanto, ficou de apresentar uma resposta na atual reunião. Disse ao Ver. Ulysses que ninguém tem nada com o trabalho apresentado e não tem nada contra a sua pessoa. Disse fazer parte do grupo da APRURISA e que recebeu um documento com 36 (trinta e seis) páginas às 10:22. Disse que se o documento existia qual o motivo de não o apresentar na reunião. Considera que tudo não passou de politicagem. Disse que o documento da promotora tem 116 (cento e dezesseis) páginas. Disse que o documento postado no grupo faltou páginas. Disse que vem aprendendo muito com a política de Coronel Pacheco e que não sai de sua residência para fazer molecagem com ninguém. Disse que o senhor Lázaro relatou que na segunda feira dia 12/08 viu o documento, portanto ele já existia. Considera que o problema poderia ter resolvido da segunda feira mesmo. Disse que existe sim denúncia anônima e a pessoa tem todo o direito de não falar seu nome. Considera que quando se faz um trabalho sério não se deve ter medo. Disse que na reunião anterior disseram que a advogada daria o nome do denunciante até as 10 horas. Disse que aguarda o projeto em relação a denúncia que chegará em trinta dias para ser estudado e votado. O Ver. Rodrigo da Paixão Barbosa disse que as pessoas sofrem críticas infundadas. Disse que todos já foram injustiçados e que





todos já erraram e acertaram. Disse ser bom que todos já sabem quem foi que fez a denúncia. Considera que a mesma foi feita no uso das atribuições e que elimina que foi o vereador A ou B que denunciou. Considera que se tivessem impresso o documento com o nome do denunciante. Disse que a verdade clareia e evita confusão. Falou sobre jogar conversa nas ruas para confundir os eleitores. Considera que é preciso buscar a verdade sempre. Disse que quem lança as mentiras se incomoda com a verdade. Considera que quem se incomodou com a verdade aparecendo tem que se virar para se defender da própria mentira. Fez menção ao senhor Leandro Wiliam de Abreu, ex vereador, o qual admira. O Ver. Geraldo José Bento de Carvalho considera que ano político deixa muito a desejar. Explicou. Disse que a verdade deve ser dita do a quem doer. Falou que vereador é funcionário do povo. Falou sobre respeito. Desejou sorte a todos os candidatos. Disse que o povo precisa ser ajudado da melhor maneira. Disse que inverdades aparecerão na campanha. Disse que não tem inveja de nenhum candidato e solicita respeito entre todos. O Ver. Ulysses Trogo de Castro Meireles disse que a fala de alguns vereadores na reunião do dia 12/08/2024 soou como um circo/teatro. Se declarou como o denunciante. Disse que a denuncia foi realizada em 17/07/2023, e soltaram e mesma prestes inicio da campanha eleitoral e fingir que foi anônimo. Não concorda que o representado não sabia do denunciante e jogar na rua que foi anônimo. Disse que não faz nada anônimo pois quando chamou o Prefeito de Pinóquio em sua rede social, algumas pessoas não gostaram e nem por isso apagou a publicação. Disse que sua representação não foi proibindo empréstimo de máquinas aos produtores e sim para regulamentar os empréstimos, para que façam uma lista de espera para todo tipo de máquina. Explicou o que seria a regulamentação. Disse que em outros municípios já existe a regulamentação. Disse que o assusta a denuncia vir a tona um ano depois e ainda ser jogada em cima de oposição. Disse que o Vereador Gilvan não tem nada haver. Disse que o documento é publico para quem quiser saber. E agora fica à disposição do MP, pois tem pessoas que não foram beneficiadas com os serviços e foram os mesmos que solicitaram esclarecimentos. Disse que algumas pessoas relataram que solicitaram ao vice-prefeito serviço de maquina e o mesmo não resolveu nada e por isso foi ao MP e fez sua representação. O Ver. Rafael Alberto Mourão disse que a Promotora não enviou o nome do denunciante ao Prefeito. Disse que não





está defendendo a prefeitura. Disse que usaram o nome do Ver. Ulysses. Disse ser tachado como queridinho do prefeito o que não é verdade. Disse ter a denuncia em mãos e que a mesma tem cento e dezesseis páginas. Disse que não gostou do teatro da reunião do dia 12/08/2024 e depois correm atrás dos produtores rurais. Não facilitaram o tramite. Disse que não foi a prefeitura que fez o documento chegar agora e sim alguns políticos para prejudicarem o prefeito. O Ver. Rodrigo da Paixão Barbosa disse que está ouvindo muito que iria começa a politicagem e está vendo a politicagem de quem sempre falou sobre. Disse está muito calmo e trabalhando da mesma forma. Disse que ninguém questionou sobre a promotora ter voltado atrás e permitir que as maquinas podem voltar a atender. Falou sobre o malabarismo em cima dos vereadores que manifestaram o assunto na semana passada. Considera que isso sim é politicagem. Disse que quem decide é a promotora. Disse que espanta o malabarismo para defender quem causou a confusão. O Ver. Helder Campos Camilo falou sobre o falecimento de pessoas queridas e humildes senhor Ricardinho, o sogro do senhor Didico e o ícone da TV brasileira, Silvio Santos. Falou sobre prefeitos que fizeram pelo município. Falou sobre críticas. Disse que independente de estar na política, sempre trabalhará pelo município. Falou sobre o reajuste dos Vereadores que não é aumento e que nenhum reclamou. Falou sobre a economia que fazem. Não havendo mais oradores e cumprida à finalidade da reunião, o Presidente Helder Campos Camilo agradeceu a todos e encerraram os trabalhos às 19hs e 35min. Presidente – Helder Campos Camilo, Vice-Presidente Ulysses Trogo de Castro Meireles – Secretário Fagner Florêncio dos Santos. Coronel Pacheco, 19 de agosto de 2024.

CÂMARA MUNICIPAL DE CORONEL PACHECO - MG
CERTIFICO que o presente foi publicado, por afixação
no Quadro de Aviso da Câmara Municipal de Coronel
Pacheco - Minas Gerais

Em, 22/08/2024

Marciano
SERVIDOR DO LEGISLATIVO

Ulysses T. C. Meireles
FFS

